Cras Jardim Valéria celebra Dia das Crianças no Estádio Lomanto Júnior

Date : 11-10-2017

A tarde foi de brinquedos, gincana, atividades esportivas, lanches e, para alguns, descobertas

Quando desceu da van e pisou na área interna do Estádio Municipal Lomanto Júnior, na tarde desta quarta-feira, 11, o estudante Miguel Chaves avistou o gramado, as arquibancadas e outros equipamentos comuns a um espaço esportivo desse tipo.

Mas havia também tobogã, pula-pula, cama-elástica e aquela imensidão de espaço, tudo disponível para ele e para mais de 60 colegas, levados até ali pela equipe do Centro de Referência de Assistência Social do Jardim Valéria (Cras IV). Foi nesse cenário que eles passaram a tarde da véspera do Dia das Crianças.

Ali, além do lanche e dos brinquedos, eles participaram de uma gincana e de outras atividades – como a capoeira, à qual eles já têm acesso diariamente no Cras IV.

“A comemoração está sendo muito boa até agora. E está só começando”, disse Miguel, lembrando-se da ocasião em que a mãe o levou ao estádio, quando tinha entre quatro e cinco

anos, para ver um jogo de futebol – e lembrando-se, também, dos amigos que entravam no Lomantão pela primeira vez. “É uma oportunidade para nós, que já viemos, e também para os que nunca vieram”, disse.

‘Apaixonada pelo Cras’ – Entre os que estreavam no Lomantão, havia Isabella Carvalho, de 11 anos, que começou a frequentar o Cras IV em março deste ano. Isabella teve seu crescimento comprometido por um tumor na cabeça, e, posteriormente, sua mãe descobriu que ela não enxergava pelo olho esquerdo.

Ela conta que sua mãe foi orientada a colocá-la sob um acompanhamento psicológico – o que, ainda de acordo com seu relato, se tornou desnecessário depois que ela começou a participar das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Cras IV. “Minha mãe me levou para fazer uma aula. E, a partir daí, me apaixonei pelo Cras. Não perco nem um dia”, conta a garota, que vai ao serviço duas vezes por semana.

Ela descreveu a sensação de descobrir o Lomantão: “Antigamente, eu passava por aqui e achava que aqui era o Poço Escuro, porque eu via muita árvore. Aí, minha mãe falava que não, que era o estádio. Eu queria muito conhecer, só que ela andava muito ocupada, e não tinha como ela me trazer”.

‘A gente aprende’ – A visita foi curtida também por quem já não é tão criança assim. A adolescente Laisa Santos, 14, também já conhecia o estádio. Mas garantiu ter gostado, sobretudo, da companhia dos colegas. “O Cras oferece várias coisas ótimas, ensina muitas coisas legais e a gente aprende muito com as pessoas que acolhem a gente”, contou.

“Pelo menos, vim acompanhada dos meus amigos, que gostam de se divertir”, concluiu Laisa, que, quatro vezes por semana, participa de capoeira, rodas de conversa e aulas de violão no Cras IV.

‘Usufruir do espaço’ – As crianças que foram ao Lomantão estão entre as 100 atualmente inscritas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. “O objetivo desta visita é dar essa oportunidade a essas crianças, que moram distantes desse equipamento e que não têm condições suficientes para conhecer os espaços que o município oferece”, explicou a gerente do Cras IV, Carla Mascarenhas.

“Hoje, aqui, vamos contemplar este espaço lindo e maravilhoso, com muitos brinquedos, e também usufruir este espaço”, complementou Carla.

Cras IV – O Cras IV possui hoje, cadastradas, aproximadamente 3.500 famílias que, além do Jardim Valéria, vivem em localidades como Simão, Campinhos, Coveima I e II, Patagônia, Kadija, Cidade Modelo, Conjunto Vitória, etc.

Além do Serviço de Convivência formado por crianças e adolescentes, há outro, do qual participam pessoas idosas e seus familiares, moradores da área de abrangência. A equipe mantém ainda, em parceria com a Unidade de Saúde da Família do Jardim Valéria, dois grupos que se encontram mensalmente: um, formado por gestantes; outro, dedicado à questão da

saúde mental.